



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2018

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz as principais atividades desenvolvidas pela ONG Banco de Alimentos no ano de 2018, em harmonia com a sua política de transparência e com o objetivo de oferecer informações relevantes a seus diversos públicos de interesse, incluindo investidores sociais, doadores, parceiros, público beneficiado, voluntários, órgãos de assistência social e sociedade em geral.

Apesar dos desafios operacionais representados por um período marcado por dificuldades econômicas no país, a ONG Banco de Alimentos pôde comemorar mais um ano de resultados animadores, traduzidos em benefícios para milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 20 mil crianças, adolescentes, adultos e idosos, atendidos por 42 instituições sociais da região Metropolitana de São Paulo, tiveram suas refeições complementadas e enriquecidas pelos alimentos distribuídos pela ONG. Para a nossa alegria, foram mais de 430 toneladas de alimentos, em perfeitas condições de consumo, que teriam, em sua maioria, o lixo como destino – mas que, em vez disso, ajudaram a **alimentar e nutrir a quem precisa**.

Também para a nossa alegria, novos doadores e investidores sociais vieram somar aos nossos esforços em 2018. Com a sinergia gerada por esses apoiadores, tornamos ainda mais robusta a proposta de contribuir na criação de um mundo mais sustentável, com menos desperdício – seja dos produtos destinados à alimentação, seja dos recursos utilizados em seu processamento.

2018 foi um ano em que alcançamos avanços significativos nos pilares de Educação Nutricional e Conscientização, ambos desenvolvidos por meio de uma longa e frutífera parceria com o Centro Universitário São Camilo (São Paulo, SP). Com grande potencial de impacto social, esses eixos têm como foco, respectivamente, o aumento do nível de conhecimento de membros de instituições beneficentes sobre boas práticas de manipulação e o aproveitamento integral dos alimentos e do grau de consciência da sociedade em geral sobre a gravidade que representam, hoje, os temas da fome e do desperdício de comida. Educar e conscientizar, sabemos, são ações capazes de conduzir àquelas transformações que desejamos nutrir nos comportamentos e atitudes da sociedade em relação à manipulação, preparo e descarte de alimentos.

2018 foi, ainda, um ano de muita interatividade com a sociedade. Uma profunda reformulação na área de Comunicação permitiu à ONG Banco de Alimentos potencializar seu uso das redes sociais, inaugurar um novo site institucional/blog e participar de eventos de peso no setor da alimentação sustentável. Esse conjunto de iniciativas divulgou informações atualizadas sobre o problema da fome e do desperdício de alimentos a um número muito maior de pessoas, contribuindo para que um grupo entusiasmado e crescente de simpatizantes viesse a conhecer melhor e a se engajar com uma causa que, no final das contas, é do planeta, é de todos nós.

Boa leitura!

The background is a solid red color. On the left side, there are several large, abstract white shapes: a large circle at the top, a curved shape below it, and a rectangular shape at the bottom. In the bottom right corner, there is a smaller white circle. The text 'PALAVRA DA PRESIDENTE' is written in white, bold, uppercase letters in the upper right quadrant.

PALAVRA DA PRESIDENTE



PALAVRA DA PRESIDENTE

Sento-me, mais uma vez, para escrever as palavras que abrem o relatório anual da ONG Banco de Alimentos. Muitas emoções surgem. Trata-se de um momento muito especial na minha vida e na vida da própria ONG, que em 2018 completou 20 anos de existência. Há duas décadas, o inconformismo com o desperdício de tempo e recursos que

presenciava à minha volta me trouxe a certeza de que queria trabalhar para reduzir as carências, as várias fomes, frutos de muitos equívocos humanos. Um dos maiores é negar, através de várias vias, o alimento. Equívoco inconcebível, já que sobram toneladas de alimentos, em quantidade suficiente para alimentar milhões de pessoas. Fundei a ONG Banco de Alimentos com muita coragem e determinação. Desde o início, a ONG foi concebida para atuar em três eixos distintos, porém complementares: alimentar, educar e conscientizar. Era o ano de 1998 e tínhamos no Brasil, então,

170 milhões de habitantes, sendo que 57 milhões viviam com menos de meio salário mínimo e 23 milhões eram indigentes. Já éramos uma das 10 maiores economias e o quarto maior produtor de alimentos do planeta.

Vinte anos depois, a ONG Banco de Alimentos segue fortalecendo o seu trabalho. Em 2018, potencializamos o impacto social da ONG Banco de Alimentos e colhemos ótimos resultados através da ampliação do segundo e terceiro eixos de ação, que trabalham com educação nutricional e conscientização da sociedade. Executamos mais de 112 atividades de educação nutricional, que contaram com mais de 1.500 participantes. Elaboramos um novo site, mais moderno e com muito mais informação. Nossa presença nos meios digitais cresceu, nossas postagens em redes sociais alcançaram mais de 690 mil visualizações e foram compartilhadas mais de 6.500 vezes. Continuo acreditando no poder do bem e na responsabilidade, individual e coletiva, para construirmos uma nova realidade, com mais equilíbrio, bem-aventurança e progresso. Depende de nós a construção do país que queremos. Seguimos executando nosso trabalho com máxima dedicação e reunindo parceiros e pessoas que desejam se tornar construtores de um futuro mais justo, com menos fome e menos desperdício de alimentos.

Luciana Chinaglia Quintão

NOSSA EQUIPE

PRESIDENTE

LUCIANA CHINAGLIA QUINTÃO

CONSELHO FISCAL

SÉRGIO GOLDMAN

MARI EMMANOULIDES

JOSÉ LUIZ SÁ DE CASTRO LIMA

EQUIPE

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

CLAUDIA ELISABETE SCHWERZ

MÁRIO NISTICÓ*

RICARDO SAYON*

ROBERTO SALIM SABA*

SECRETARIADO

RAQUEL MAZZONI

COORDENAÇÃO

HERBERTO BERGMANN

ADMINISTRATIVO

FÁTIMA ARAÚJO

FINANCEIRO

CECÍLIA LABATE

COMUNICAÇÃO

GABRIEL MONTEIRO

CLARISSA FERRASOLI

INSTITUCIONAL

DANIELA GARCIA

NUTRIÇÃO

JESSICA LIMA MORAIS

NATÁLIA RODRIGUES

SERVIÇOS GERAIS

GEROLINA SANTANA

MOTORISTAS

CARLOS PARDIN

JOSÉ CARLOS GOERING

NOELSON PEREIRA DA SILVA

AUXILIARES

GILBERTO GONÇALVES

OELCIO DA SILVA

* ATÉ 4 DE OUTUBRO DE 2018

INSTITUCIONAL





ONG BANCO DE ALIMENTOS

HÁ 20 ANOS ALIMENTANDO MUDANÇAS SOCIAIS

Com duas décadas de atividades cumpridas em 2018, a ONG Banco de Alimentos é uma associação civil sem fins lucrativos pioneira no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

Em 1998, a partir da visão de sua fundadora, a economista Luciana Chinaglia Quintão, a ONG Banco de Alimentos deu os primeiros passos na iniciativa de coletar alimentos que perderam seu valor de comercialização, por serem excesso de produção, ou por não atenderem a padrões de venda, mas que encontravam-se em perfeitas condições de consumo, para distribuí-los a instituições atuantes no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade na Região Metropolitana de São Paulo (SP).

Ao longo dos últimos 20 anos, a ONG Banco de Alimentos conquistou maior abrangência, por meio da adesão de novos doadores e do atendimento a um número maior de instituições. Ganhou também crescente relevância, ao agregar um conjunto de atividades voltado à conscientização da população sobre o desperdício de alimentos e à educação sobre o seu melhor aproveitamento.

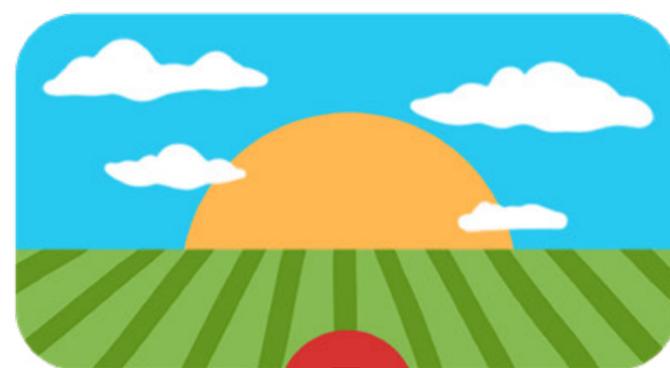


COLETA ONDE SOBRA,

ENTREGA ONDE FALTA

Baseado numa proposta simples - a de coletar o alimento nos locais onde há sobra, para entregar onde ele falta -, o perfil de operações da ONG Banco de Alimentos requer a colaboração de muitos doadores e apoiadores, além de uma estrutura de transporte e esforços diários de logística. Todos esses esforços são recompensados. Recebidos pelas instituições, os alimentos coletados diariamente são utilizados no preparo de refeições saudáveis e saborosas, cumprindo o relevante papel de enriquecer e complementar a nutrição de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos.

FLUXO VIRTUOSO



1

ONDE SOBRA

Supermercados, indústrias, atacadistas, produtores rurais e distribuidores de alimentos.



2

COLETA

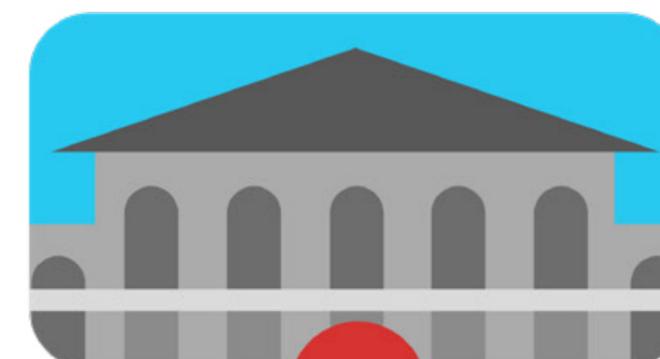
Hortifrúti, industrializados, pães, massas e lácteos.



3

ENTREGA

Pessoas em situação de vulnerabilidade: crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência física ou intelectual.



4

ONDE FALTA

Instituições Sociais da Região Metropolitana de São Paulo.



MELHOR ALIMENTAÇÃO, MAIOR INCLUSÃO SOCIAL,

MENOS LIXO, MELHOR PARA O AMBIENTE.

Ao contribuir para evitar o desperdício, a ONG Banco de Alimentos colabora na criação de um ciclo sustentável, que se traduz em ganhos socioambientais. Além de levar benefícios nutricionais a quem precisa, o que reflete na melhoria dos indicadores de saúde e de inclusão social, o aproveitamento dos excedentes de produção e comercialização reduz a geração de lixo orgânico que, quando acumulado, é tóxico ao meio ambiente e emite gases que intensificam as mudanças climáticas globais.

The image features a vibrant red background with several white geometric shapes. On the left side, there is a large, stylized white shape that resembles a thick, curved line or a partial circle. In the bottom center, there is a smaller white circle. The text 'CONTEXTO SOCIAL' is positioned in the upper right quadrant, rendered in a bold, white, sans-serif font.

CONTEXTO SOCIAL



UMA EM CADA NOVE PESSOAS NO MUNDO PASSA FOME

ESTATÍSTICAS DE 2018 DESENHAM UM PANORAMA PREOCUPANTE
NO QUE DIZ RESPEITO À FOME E À DESNUTRIÇÃO.

Dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) mostram que, pelo terceiro ano consecutivo, o número de pessoas que passam fome no mundo – aquelas que se situam no grau de insegurança alimentar grave, sem acesso a nenhum tipo de alimento por um dia ou mais – registrou um aumento, subindo de 815 milhões de indivíduos (2016) para 821 milhões (2017). Esses números representam um retrocesso no combate à fome no mundo, colocando o planeta no mesmo patamar em que se encontrava 10 anos atrás.

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO NO MUNDO | 2005-2017

PORCENTAGEM (%)

| | 2005 | 2010 | 2012 | 2014 | 2016 | 2017* |
|------------------------|------|------|------|------|------|-------|
| MUNDIAL | 14.5 | 11.8 | 11.3 | 10.7 | 10.8 | 10.9 |
| ÁFRICA | 21.2 | 19.1 | 18.6 | 18.3 | 19.7 | 20.4 |
| ÁSIA | 17.3 | 13.6 | 12.9 | 12.0 | 11.5 | 11.4 |
| AMÉRICA DO SUL | 7.9 | 5.3 | 4.7 | 4.7 | 4.9 | 5.0 |
| OCEANIA | 5.5 | 5.3 | 5.4 | 5.9 | 6.6 | 7.0 |
| AMÉRICA NORTE E EUROPA | <2.5 | <2.5 | <2.5 | <2.5 | <2.5 | <2.5 |

AS PRINCIPAIS CAUSAS PARA O AUMENTO DA FOME NO MUNDO, SEGUNDO A FAO, SÃO GUERRAS, CONFLITOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS, QUE PROVOCAM VARIAÇÕES E EVENTOS EXTREMOS NO CLIMA, AFETANDO O CULTIVO DE ALIMENTOS.

FONTE: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO, 2018)

* Valores projetados

52 MILHÕES DE BRASILEIROS VIVEM EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

E, além disso, quase 3,5% da população enfrenta uma grave situação alimentar, o que significa que mais de 7,2 milhões de brasileiros passaram um dia inteiro ou mais sem ingerir nenhum alimento (PNAD 2014).

O QUE É SEGURANÇA ALIMENTAR?

A Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), usada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde 2004, classifica os lares de acordo com o grau de segurança alimentar. A última Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios (PNAD), realizada em 2013 e divulgada em 2014, revelou qual é a situação de acesso a alimentos em milhões de lares brasileiros. Veja a seguir:

Grau 1 - Segurança alimentar -- Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente. Não há preocupação quanto ao acesso de alimentos no futuro. Neste nível estavam 50,5 milhões de domicílios (77,4% dos pesquisados), nos quais moravam 149,4 milhões de pessoas.

Grau 2 - Insegurança alimentar leve -- Preocupação ou incerteza quanto à disponibilidade de alimentos no futuro em quantidade e qualidade adequadas. Neste nível estavam 9,6 milhões de moradias (14,8%), nos quais moravam 34,5 milhões de pessoas.

Grau 3 - Insegurança alimentar moderada -- Redução da quantidade de alimentos entre os adultos ou ruptura nos padrões de alimentação devido à falta de alimentos. Ainda assim, a alimentação de crianças é preservada. Neste nível estavam três milhões de lares (4,6%), nos quais moravam 10,3 milhões de brasileiros.

Grau 4 - Insegurança alimentar grave -- É a redução da quantidade de alimentos entre as crianças ou quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro. Ou seja, fica com fome. Neste nível estavam 2,1 milhões de moradias (3,2%), nas quais viviam 7,2 milhões de brasileiros.

O AUMENTO DA POBREZA EXTREMA, DEVIDO À CRISE ECONÔMICA, TAMBÉM SINALIZA PARA UM RISCO CRESCENTE DE DESNUTRIÇÃO ENTRE OS BRASILEIROS. UM LEVANTAMENTO DO IBGE EM 2018 MOSTROU QUE 15,2 MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL VIVEM ABAIXO DA LINHA DA EXTREMA POBREZA, COM RENDA MENSAL INFERIOR A R\$140,00. DE 2016 A 2017, ESSE ÍNDICE SUBIU DE 6,6% PARA 7,4% DA POPULAÇÃO.

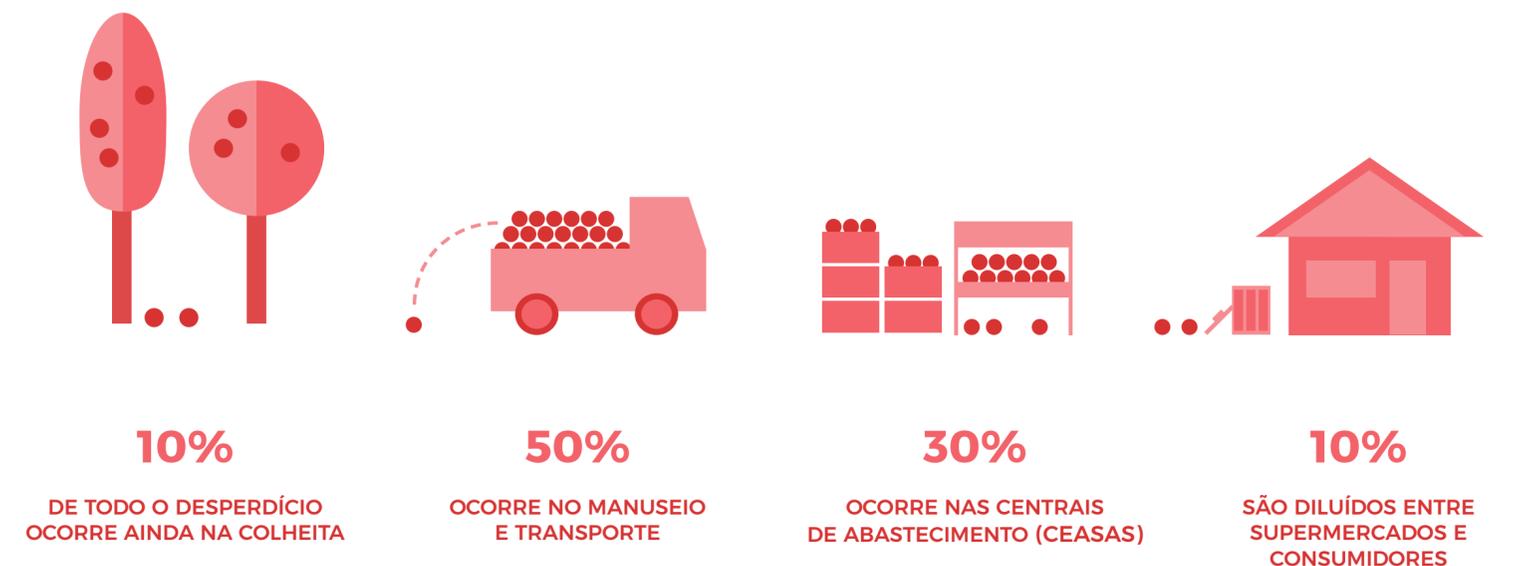


DESPERDÍCIO:

1,3 BILHÕES DE TONELADAS DE ALIMENTOS VÃO PARA O LIXO A CADA ANO NO MUNDO

Cerca de 30% de toda produção mundial de alimentos para consumo humano vai para o lixo. Toda essa comida seria mais do que suficiente para alimentar as 821 milhões de pessoas que ainda passam fome no mundo. Frutas, hortaliças, raízes e tubérculos estão entre os produtos mais desperdiçados: quase metade do que é colhido é jogado fora, segundo dados da FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (2018). No Brasil, cerca de 41 mil toneladas de alimentos são descartadas a cada dia, o que coloca o país entre os 10 países que mais desperdiçam comida no mundo (WRI Brasil, 2016).

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO BRASIL*



*Fonte: ONU VERDE (2015)

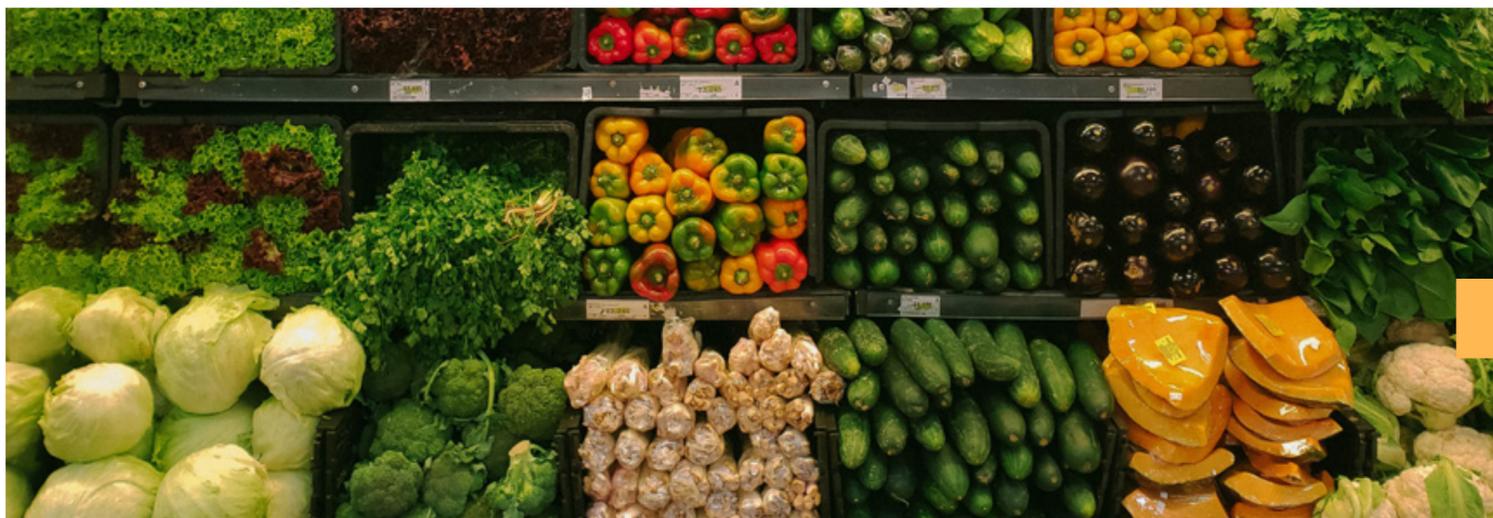
The background is a solid orange color. On the left side, there are several abstract shapes: a large white semi-circle at the top, a smaller orange semi-circle below it, a large white semi-circle below that, a solid orange circle below the large white semi-circle, and a white circle at the bottom center. The text is positioned on the right side of the image.

NOSSOS IMPACTOS SOCIAIS



IMPACTO SOCIAL

No ano de 2018 a ONG Banco de Alimentos distribuiu centenas de toneladas de alimentos e intensificou esforços nas linhas de ações direcionadas ao seu melhor aproveitamento, com foco na educação nutricional e na conscientização sobre o desperdício. As atividades dirigidas à educação e conscientização contam com grande potencial de gerar impacto social, uma vez que favorecem mudanças positivas e sustentadas nos hábitos de manipulação, preparo e consumo de alimentos.



PILARES DAS AÇÕES

Três pilares sustentam as atividades desenvolvidas pela ONG no combate à fome e ao desperdício de alimentos, nutrindo um ciclo virtuoso:

1º PILAR

COLHEITA URBANA

Neste eixo de ação, a ONG Banco de Alimentos vai até os doadores e arrecada alimentos que são excedentes de produção ou que não se encaixam nos padrões de mercado, mas encontram-se em perfeitas condições de consumo. Depois da coleta, distribui gratuitamente esses alimentos a 42 instituições sociais na região Metropolitana de São Paulo.

2º PILAR

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Nesta linha de ação, a ONG atua em parceria com estudantes de Nutrição do Centro Universitário São Camilo (São Paulo, SP), a fim de compartilhar as melhores práticas nutricionais e ampliar o conhecimento em Nutrição com gestores, equipes e atendidos das instituições beneficiadas.

3º PILAR

CONSCIENTIZAÇÃO

Neste eixo, a ONG Banco de Alimentos realiza atividades educativas junto a instituições, empresas e sociedade em geral, com os objetivos de expandir o conhecimento sobre como não desperdiçar alimentos, reduzindo o impacto da cultura do desperdício.



SINERGIA NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Uma parceria firmada desde 2001 entre a ONG Banco de Alimentos e o Centro Universitário São Camilo (São Paulo, SP) proporciona a estudantes do último ano de graduação do curso superior de Nutrição a oportunidade de trabalhar com problemas reais dentro da área de Saúde Coletiva. O estágio curricular, com duração de dois meses, permite aos estudantes desenvolver atividades nos três pilares de atuação da ONG Banco de Alimentos.



Nutricionistas: Natalia Rodrigues (ONG Banco de Alimentos) e Mariana Passadore (Centro Universitário São Camilo)

Os estagiários de Nutrição acompanham e ajudam na manutenção da Colheita Urbana; participam do Programa de Orientação Alimentar; produzem oficinas culinárias e desenvolvem trabalhos científicos dentro da área de Saúde Coletiva.

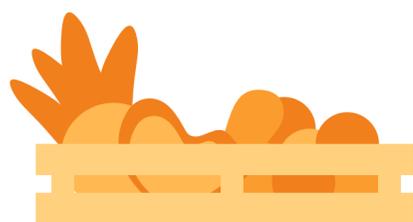
Todas as atividades são desenvolvidas sob a coordenação de uma nutricionista da ONG e a supervisão de uma docente responsável do Centro Universitário São Camilo.

“O ESTÁGIO NA ONG BANCO DE ALIMENTOS É MUITO IMPORTANTE PARA OS ALUNOS, JÁ QUE PROPORCIONA UMA OPORTUNIDADE DE CONTATO COM UMA REALIDADE SOCIAL BEM DISTINTA DA QUE ESTÃO HABITUADOS, O QUE FAZ COM QUE REPENSEM O SEU PAPEL NA SOCIEDADE. A EXPERIÊNCIA DE ATUAR COM EDUCAÇÃO NUTRICIONAL JUNTO A UMA POPULAÇÃO VULNERÁVEL, PARTICIPAR DE COLHEITAS URBANAS, CONHECER MAIS DE PERTO O PROCESSO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS ALIMENTOS E ADQUIRIR CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE O SEU APROVEITAMENTO INTEGRAL GERA UM ALTO GRAU DE ENGAJAMENTO COM A CAUSA DO COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS. O ALUNO PASSA A TER UM OLHAR DIFERENTE SOBRE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E O SEU APROVEITAMENTO, O QUE IRÁ SE REFLETIR NA SUA VIDA PROFISSIONAL. “

MARIANA DOCE PASSADORE, NUTRICIONISTA, DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO E SUPERVISORA DO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

RESULTADOS

1º PILAR | COLHEITA URBANA



Encontramos doadores de alimentos

Como hortifrútiis, supermercados e indústrias.



Vamos até o local realizar a retirada

Com veículo especial, para manter a qualidade das doações.



Levamos alimentos para as instituições

Que preparam refeições para pessoas em vulnerabilidade.

As atividades de coleta e distribuição de alimentos são desenvolvidas diariamente pela ONG Banco de Alimentos, sem que nenhum item seja estocado. Esse formato dinâmico de atuação exige um sofisticado planejamento logístico, além de esforços especiais de mobilização e transporte na movimentada região Metropolitana de São Paulo.

Todos os dias, a equipe de motoristas da ONG desloca-se em veículos apropriados até os pontos de recepção da rede de doadores – supermercados, atacadistas, indústrias de alimentos, produtores rurais –, embarcando, ali, os alimentos doados. Depois disso, seguindo um roteiro predeterminado, os motoristas dirigem-se às sedes das instituições beneficentes que recebem os alimentos, realizando a entrega e concluindo o ciclo da colheita urbana.

Além da logística diária, as ações de colheita realizadas pela ONG Banco de Alimentos exigem um constante trabalho de sensibilização social, com o objetivo de consolidar e ampliar o quadro de doadores, o que viabiliza o atendimento à crescente demanda por alimentos de parte de instituições beneficentes.

Em 2018, a ONG Banco de Alimentos coletou e distribuiu 433.727 quilos de alimentos, entre hortifrútiis, industrializados, pães, massas e lácteos.

ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS EM 2018 (KG)

| ALIMENTOS | KG |
|------------------|----------------|
| HORTIFRÚTIS | 224.774 |
| INDUSTRIALIZADOS | 145.175 |
| PÃES | 9.341 |
| MASSAS | 54.437 |
| TOTAL | 433.727 |



OS ALIMENTOS COLETADOS PELA ONG BANCO DE ALIMENTOS BENEFICIARAM, MENSALMENTE, MAIS DE 20 MIL PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM 2018.

Crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social, atendidos por 42 instituições beneficentes da região Metropolitana de São Paulo, são os públicos que todos os dias têm suas refeições complementadas e enriquecidas pelos alimentos distribuídos pela ONG Banco de Alimentos.

“NOSSAS DOAÇÕES TÊM IMPORTANTE IMPACTO NO VALOR NUTRICIONAL DAS REFEIÇÕES DE MILHARES DE PESSOAS.”

NATALIA RODRIGUES, NUTRICIONISTA, DA ONG BANCO DE ALIMENTOS

INSTITUIÇÕES APOIADAS, NÚMERO DE ATENDIDOS E PERFIL DE ATIVIDADES



| | | |
|--|------|---|
| 1. AACC - Associação de Apoio á Criança com Câncer | 32 | Público-alvo: crianças e adolescentes em tratamento oncológico e suas famílias. Atividades principais: alojamento completo, cinco refeições diárias, transporte, serviço social e orientação psicológica. |
| 2. Arsenal da Esperança - (Associação Assindes Sermig) | 1150 | Público-alvo: população em situação de rua. Atividades principais: acolhimento provisório, alimentação, lavanderia, alfabetização e capacitação profissional. |
| 3. Associação Assistencial e Educacional Filhos do Rei | 68 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 4. Associação Benção de Paz | 302 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 5. Associação Comunitária Pequeno Príncipe | 103 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 6. Associação das Damas da Caridade São Vicente de Paulo | 22 | Público-alvo: mulheres com 60 anos ou mais Atividades principais: acolhimento, abrigo, refeições e medicamentos. |
| 7. Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC – Casa do Coração | 973 | Público-alvo: crianças e adolescentes com cardiopatias graves, não residentes em São Paulo (SP), usuárias do SUS. Atividades principais: hospedagem, alimentação, transporte e atendimento interdisciplinar. |

| | | |
|--|------------|---|
| 8. Associação Educacional Eny Vieira Machado (CEI Santa Marcelina) | 363 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 9. Associação Feminina Vila Alpina / Parque São Lucas | 207 | Público-alvo: crianças e a adolescentes. Atividades principais: atendimento socioeducativo |
| 10. Associação Menino Deus | 880 | Público-alvo: crianças, adolescentes e idosos. Atividades principais: lazer, esportes, cultura, atividades lúdicas, apoio escolar, culinária, cursos profissionalizantes, fisioterapia preventiva. |
| 11. Associação Metodista de Ação Social - AMAS Tucuruvi | 80 | Público-alvo: crianças. Atividades principais: serviço social, alimentação e programas socioeducativos. |
| 12. Associação Paulista de Apoio a Família - APAF (Aconchego) | 89 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 13. Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim | 157 | Público-alvo: idosos. Atividades principais: acolhimento, convivência, fortalecimento de vínculos sociais e familiares. |
| 14. Casa de Assistência Filadélfia | 266 | Público-alvo: crianças e adolescentes. Atividades principais: ações socioeducativas, proteção social, fortalecimento de vínculos familiares, arte-educação, prevenção em saúde. |
| 15. Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra | 26 | Público-alvo: população em situação de rua (pacientes pós-cirúrgicos em convalescença). Atividades principais: acolhimento, hospedagem provisória, alimentação. |
| 16. Casa de David Tabernáculo Espírita para Excepcionais | 271 | Público-alvo: pessoas com deficiência. Atividades principais: abrigo e assistência especializada. |

| | | |
|--|-------------|--|
| 17. Casa de Saúde Santa Marcelina | 1600 | Público-alvo: pessoas em situação de vulnerabilidade social e de saúde. Atividades principais: serviços de saúde e hospitalares. |
| 18. Casa do Cristo Redentor II | 164 | Público-alvo: crianças, adolescentes e suas famílias. Atividades principais: assistência social, educação, alimentação, capacitação profissional. |
| 19. Casa do Cristo Redentor III | 112 | Público-alvo: crianças, adolescentes e suas famílias. Atividades principais: assistência social, educação, alimentação, capacitação profissional. |
| 20. Casa Transitória Fabiano de Cristo | 1022 | Público-alvo: famílias. Atividades principais: assistência social, educação. |
| 21. CCA São Francisco das Chagas | 132 | Público-alvo: crianças e adolescentes. Atividades principais: programas socioculturais, promoção da cidadania, acesso à tecnologia; orientação sobre saúde e alimentação. |
| 22. CCA. Parceiros da Criança | 180 | Público-alvo: crianças e adolescentes. Atividades principais: ações socioeducativas, promoção da cidadania. |
| 23. CEI Santo Expedito | 180 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 24. Centro Comunitário e Creche Sinházinha Meirelles | 524 | Público-alvo: crianças, adolescentes e jovens. Atividades principais: assistência social, ações socioeducativas. |
| 25. Centro de Ação Social Espaço livre | 50 | Público-alvo: pessoas com deficiência intelectual. Atividade principal: educação inclusiva. |
| 26. Centro Juvenil Salesiano Dom Bosco | 440 | Público-alvo: crianças, adolescentes e jovens. Atividades principais: assistência social, atividades socioeducativas, cursos profissionalizantes. |

| | | |
|--|-------------|---|
| 27. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Núcleo São Martinho de Lima - Povo de Rua) | 4177 | Público-alvo: pessoas em situação de rua. Atividades principais: acolhimento, proteção, reinserção social, assistência social, promoção da cidadania, acesso a benefícios sociais. |
| 28. COTIC- Centro Organizacional de Tratamento Intensivo á Criança | 24 | Público-alvo: crianças e adolescentes com deficiência e câncer. Atividades principais: assistência social e psicológica, abrigo, alimentação, vestuário, cuidados com a higiene e a saúde. |
| 29. Creche Santa Rosa | 210 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer. |
| 30. IAM- Instituição Assistencial MEIMEI | 312 | Público-alvo: indivíduos e famílias. Atividades principais: proteção social, acolhimento, educação, fortalecimento de vínculos familiares. |
| 31. Instituição Beneficente Ação Univida | 230 | Público-alvo: crianças, adultos e idosos com deficiências imunológicas. Atividades principais: assistência social, esporte, cultura e lazer. |
| 32. Instituto Lygia Jardim | 100 | Público-alvo: pessoas em situação de rua. Atividades principais: acolhimento e oficinas de reintegração social. |
| 33. Instituto Rogacionista Santo Anibal (Zancone) | 85 | Público-alvo: pessoas em situação de rua. Atividades principais: acolhimento, desenvolvimento de autonomia, reinserção familiar e social, proteção social, acesso a direitos. |
| 34. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo | 6237 | Público-alvo: pacientes atendidos pelo SUS. Atividades principais: assistência de saúde e hospitalar. |
| 35. Lar do Alvorecer Cristão | 133 | Público-alvo: crianças com até quatro anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer |

| | | |
|--|------------|--|
| 36. Lar Maria Albertina | 141 | Público-alvo: crianças com até três anos de idade. Atividades principais: educação, proteção, segurança, alimentação e lazer |
| 37. Moradia Associação Civil SAICAS Casa Taiguara | 20 | Público-alvo: crianças e adolescentes. Atividade principal: acolhimento institucional. |
| 38. NEEHC- Núcleo de Est. Esp. Humberto de Campos e Assistência Social Filantrópica | 750 | Público-alvo: indivíduos e famílias. Atividade principal: assistência social. |
| 39. ONG Futurong Ação Sócio Cultural | 467 | Público-alvo: indivíduos e famílias. Atividades principais: assistência social, promoção da cidadania, educação, inserção no mercado de trabalho. |
| 40. REICLAR | 89 | Público-alvo: jovens entre 14 e 21 anos. Atividades principais: assistência social, inserção no mercado de trabalho. |
| 41. SAEC - Centro de Acolhimento Prates I, II e II | 622 | Público-alvo: pessoas em situação de rua. Atividade principal: acolhimento provisório para pernoite. |
| 42. Serviços Assistenciais Senhor Bom Jesus Passos (Centro de Acolhida Morada São João e ILPI Butantã) | 239 | Público-alvo: idosos em situação de rua: Atividades principais: acolhimento, defesa de direitos, reinserção social. |

TOTAL

42 INSTITUIÇÕES

23.229 BENEFICIADOS

Fonte: ONG Banco de Alimentos



DOADORES DE ALIMENTOS

ATORES ESSENCIAIS NO COMBATE À FOME E AO DESPERDÍCIO

As contribuições de um expressivo grupo de doadores viabilizaram o volume de distribuição gratuita de alimentos em 2018. Além de contar com um quadro de 41 doadores frequentes, que inclui desde a multinacional Aryzta até produtores rurais de Mogi das Cruzes (SP), a ONG Banco de Alimentos recebeu contribuições de 68 doadores pontuais, atuantes em áreas diversificadas, como fabricação de alimentos, educação, moda, eventos, logística e gestão de facilidades.

Os alimentos com origem em doações pontuais corresponderam, no período, a cerca de 10% do volume total distribuído.

DOADORES DE ALIMENTOS

| DOADORES | KGS | DOADORES | KGS | DOADORES | KGS | DOADORES | KGS |
|-----------------------|--------|---------------------|-------|-------------------------|-------|----------------------------|----------------|
| Sonda | 65.859 | Sodexo | 4.257 | Evento La Bieve Cerveja | 1.320 | Paulo Shintate | 715 |
| Dallas | 64.509 | Manheim | 3.706 | Pronto Light | 1.290 | TECAM | 712 |
| Mesa Brasil | 60.660 | Dia da Coleta | 3.430 | Barilla | 1.224 | Flavio Yazawa | 710 |
| Aryzta | 35.821 | InfinEAT | 2.882 | Distribuidora Solemar | 1.220 | Molicar | 706 |
| Kibel | 21.636 | AS Formaturas | 2.658 | ESPM | 1.150 | Bombay | 610 |
| Co Fruta | 19.116 | CEAGESP | 2.499 | Herbalife | 1.140 | Natural One | 603 |
| Ama Waters | 18.378 | Z Festival | 2.301 | Dia da Solidariedade | 1.127 | Taormina | 540 |
| Assai | 16.810 | Pratic Mix | 2.213 | Claudio Makoto | 1.090 | Feirajato | 518 |
| Alfa Alimentos | 11.600 | Waltek Belian | 2.066 | Laboratorio Exato | 1.059 | Domingos Costa | 510 |
| Brok Fresh | 11.492 | La Pastina | 1.980 | Luis Morishita | 970 | Selmi Macarrão | 510 |
| Instituto Stop Hunger | 10.245 | Grupo DNR | 1.722 | Instituto Via de Acesso | 958 | Paroti Macarrão | 500 |
| Carrefour | 9.128 | Estudio SC | 1.701 | La Prima (Sodexo) | 860 | Doações menores que 500 kg | 12.316 |
| Liv Up | 6.622 | Galeria dos Pães | 1.640 | Gikovate | 859 | Total | 433.727 |
| New Italian | 5.835 | Bimbo | 1.626 | DR Doc | 779 | | |
| Wickbold | 5.149 | Ristorante Taormina | 1.470 | Bateria Tatubola | 720 | | |



AMPLIANDO A COLHEITA

A safra de 2018 também trouxe novos doadores à ONG Banco de Alimentos. Sua integração ao quadro de apoiadores da ONG possibilitou a expansão da colheita urbana e ampliou as possibilidades de distribuição gratuita de alimentos, contribuindo, ainda, para evitar o desperdício de toneladas de alimentos e de recursos utilizados no seu processamento.

- A empresa de marmitas **LIV UP**, especializada em alimentos orgânicos, vegetarianos, lowcarb, sem glúten e sem lactose, doou seis toneladas de alimentos congelados.
- A **Pratic Mix**, atuante no ramo de alimentos higienizados e processados, doou duas toneladas de vegetais.
- A **Alfa Alimentos**, fabricante de massas orientais, doou 10 toneladas de aparas de macarrão.
- O **InfinEAT**, projeto que arrecada alimentos que perderam valor comercial em supermercados e hortifrúteis, destinando-os a quem precisa, doou quase três toneladas de alimentos.



SUPERMERCADOS

COLHEITA EM GRANDE ESCALA

As redes de supermercados, parceiras estratégicas nas atividades da ONG Banco de Alimentos, ofertaram, em 2018, alimentos em grandes volumes para a distribuição a instituições beneficentes:

- A rede **Sonda** participou com quatro lojas doadoras, que contribuíram com 49 toneladas de alimentos, entre frutas, legumes e verduras.
- A rede **Assai** doou cerca de 17 toneladas de frutas, verduras e legumes.
- A rede **Carrefour** participou com lojas no ABC Paulista, que doaram mais de oito toneladas de alimentos não perecíveis.

DISTRIBUIDORES

DOAÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA

A contribuição de empresas que atuam no comércio atacadista e na distribuição de alimentos também foi de grande importância na composição da colheita urbana em 2018.

A empresa **Dallas**, por exemplo, atuante nos ramos de produção, comércio e transporte de frutas frescas, fez, ao longo do ano, doações semanais de mamões fora do padrão de venda, atingindo, no ano, um volume de 64 toneladas doadas da fruta.

Incorporado à dieta do público das instituições beneficiadas, os mamões garantiram mais nutrientes e sabor à alimentação do dia-a-dia.

DIETA VARIADA

MAIS SABOR E NUTRIENTES

Doações diferenciadas enriqueceram a alimentação do público beneficiado pela ONG Banco de Alimentos em 2018:

- O restaurante **Taormina** (São Paulo, SP), de comida italiana, doou duas toneladas de limão siciliano sem casca, garantindo muita vitamina C e limonada.
- A **Extra Fruti** doou 340 kg de kiwis no mês de dezembro, sofisticando o Natal.
- A **Ama Waters (Tropical Amazonia)** doou cerca de 17,5 mil litros de água de coco entre os meses de janeiro e fevereiro, ajudando a refrescar o verão.



2º PILAR | EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

OFICINAS CULINÁRIAS EM 2018

| MÊS | TEMA DA OFICINA | PARTICIPANTES |
|-----|--------------------------------------|---------------|
| FEV | SUCOS, VITAMINAS E IOGURTES COM AIA* | 44 |
| MAR | CONFEITARIA COM AIA* | 40 |
| MAI | COMIDAS DE BOTEÇO COM AIA* | 45 |
| JUN | MASSAS COM AIA* | 44 |
| AGO | COMIDAS INTERNACIONAIS COM AIA* | 43 |
| SET | SALGADINHOS DE FESTA COM AIA* | 46 |
| OUT | “FAST FOOD” SAUDÁVEL COM AIA* | 42 |
| NOV | FESTAS DE FIM DE ANO COM AIA* | 40 |

* AIA - APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Além de viabilizar o acesso a alimentos em instituições beneficentes, a ONG Banco de Alimentos, desde a sua origem, desenvolve atividades educacionais junto a essas organizações, com os objetivos de ampliar seu conhecimento sobre alimentação e proporcionar melhores refeições aos usuários, a partir dos recursos disponíveis.

Essas atividades são oferecidas ao público-alvo em duas linhas de trabalho: **Oficinas Culinárias** e o **Programa de Orientação Alimentar**.

Oficinas Culinárias mensais, idealizadas e conduzidas por estudantes de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, oferecem a cozinheiros e membros das instituições beneficiadas informações sobre como utilizar os alimentos doados da melhor maneira possível, sem desperdícios, maximizando o seu potencial nutricional. Durante os encontros, realizados nas bem-equipadas dependências do Laboratório de Técnicas Dietéticas da São Camilo, grupos de participantes recebem informações teóricas e desenvolvem atividades práticas, preparando quatro diferentes receitas, com foco no aproveitamento integral dos alimentos. Ao final das atividades, os participantes fazem a degustação e recebem um livreto contendo receitas elaboradas especificamente para o tema, a fim de facilitar o seu dia-a-dia no preparo das refeições nas instituições.



OFICINA CULINÁRIA NATAL SAUDÁVEL

COM MUITO SABOR E SEM DESPERDÍCIO

Entre as muitas e criativas oficinas culinárias realizadas ao longo do ano de 2018, uma foi especialmente gratificante para as nutricionistas da ONG Banco de Alimentos. A atividade com o tema “Festas de fim de ano com aproveitamento integral dos alimentos”, realizada no mês de dezembro, apresentou a membros de instituições beneficentes receitas rápidas, fáceis e deliciosas, tendo como protagonista um alimento abundante naquela época do ano: a uva.

Foram preparadas três receitas diferentes, empregando essa frutinha tão querida da época do Natal: suco, sangria sem álcool e cuca. Para completar a proposta para uma apetitosa ceia, os participantes aprenderam, ainda, como preparar um caldo caseiro de vegetais, que substitui seus similares industrializados com mais aroma, sabor e muito menos sódio, corantes e aromatizantes.



O tema de cada oficina é selecionado com base nas necessidades dos profissionais que atuam nas cozinhas das instituições, levantadas via questionários durante os encontros. A participação dos estudantes de Nutrição do Centro Universitário São Camilo é essencial no desenvolvimento das oficinas. São eles os responsáveis pela organização do conjunto de atividades, incluindo a concepção e elaboração dos convites; seleção de receitas; e organização dos ingredientes.



AMPLIANDO O REPERTÓRIO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

“OS ALIMENTOS QUE RECEBEMOS DA ONG BANCO DE ALIMENTOS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA NÓS. HOJE, QUALQUER UM DOS NOSSOS EDUCANDOS SABE IDENTIFICAR OS DIFERENTES LEGUMES E VERDURAS, DÁ VALOR A ESSES ALIMENTOS E ATÉ SABE COMO PREPARÁ-LOS. AS OFICINAS CULINÁRIAS TAMBÉM AJUDAM MUITO NO NOSSO TRABALHO. NÃO PERCO UMA! A COZINHA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO É MUITO BEM-EQUIPADA, OS INGREDIENTES SÃO FRESCOS E VARIADOS E OS INSTRUTORES, MUITO BEM PREPARADOS.”

JAQUELINE DA SILVA OLIVEIRA, INSTRUTORA DE OFICINAS CULINÁRIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. CENTRO JUVENIL SALESIANO DOM BOSCO (SÃO PAULO, SP)

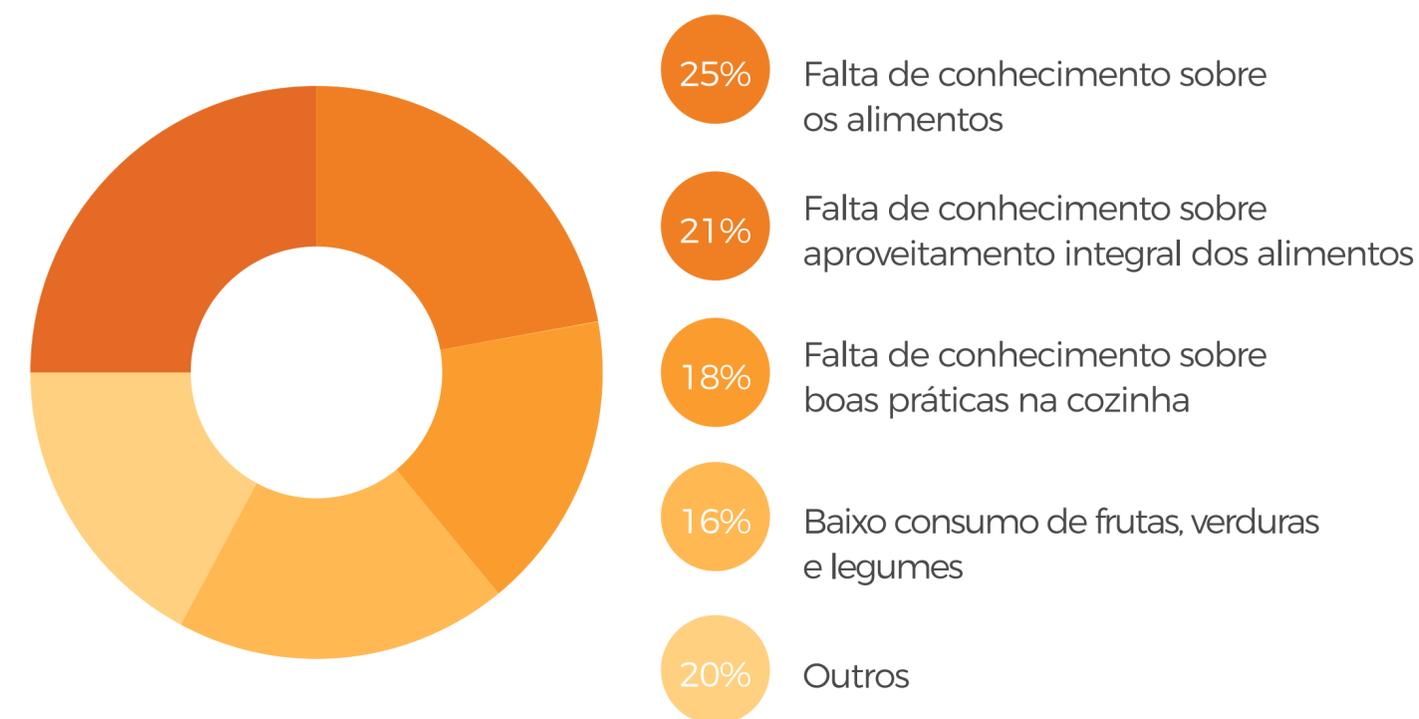
Foto: Jessica Lima, Jaqueline da Silva Oliveira e Natalia Rodrigues, em oficina culinária.

ATIVIDADES FOCADAS EM NECESSIDADES

Em uma outra linha de trabalho, com os mesmos objetivos, duplas de estagiários de Nutrição atuam ao longo de dois meses em instituições beneficiadas, a fim de fornecer uma orientação especializada sobre boas práticas de manipulação e preparo de alimentos, sem desperdícios e com alto valor nutricional.

O Programa de Orientação Alimentar (POA) tem como ponto de partida a realização de visitas diagnósticas às instituições, durante as quais são identificadas as principais necessidades relacionadas à alimentação entre o público atendido, como a falta de conhecimento sobre alimentos e o baixo consumo de frutas, verduras e legumes, por exemplo. A partir desse diagnóstico são criadas programações específicas para cada instituição, podendo incluir palestras, oficinas e dinâmicas, com o objetivo de abordar essas questões junto aos membros das instituições. O público que participa das atividades é variado e pode incluir desde crianças e adolescentes até idosos, assistentes sociais, gestores e cozinheiros.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS NO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR EM 2018



Em 2018, o Programa de Orientação Alimentar (POA) contou com a participação de 29 estagiários do Centro Universitário São Camilo, que ajudaram a ampliar o repertório culinário de cerca de 1.500 participantes.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR

DESTAQUES EM 2018

Participação de 29 estagiários de Nutrição

16 instituições sociais beneficiadas

1.502 participantes

112 atividades de educação nutricional desenvolvidas



GERANDO CONHECIMENTO

Além de compartilhar informações e experiências com membros das instituições beneficentes, os alunos de Nutrição também contribuem para ampliar o conhecimento na área de Saúde Coletiva. Como parte integrante do período de estágio, cada dupla de estudantes produz um artigo acadêmico sobre temas abordados ou levantados durante a experiência prática, em revisões bibliográficas ou experimentos. Muitos desses trabalhos científicos abordam aspectos relacionados ao conteúdo nutricional das refeições, além do reaproveitamento, o aproveitamento integral.

Essa produção científica resultante de atividades acadêmicas com cunho social está à disposição para livre acesso dos interessados na sede da ONG Banco de Alimentos.

TRABALHOS CIENTÍFICOS DESENVOLVIDOS EM 2018

VIEIRA, Adriana¹; ASCENÇÃO, Ana Paula O.¹; CARVALHO, Herica¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Análise da distribuição percentual das estruturas de frutas e hortaliças**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

Alimentos: Batata inglesa, goiaba vermelha, manga tommy, mexerica ponkan, pepino caipira.

COUTINHO, Camille P.¹; BARBOSA, Thais O.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Aproveitamento Integral e Reaproveitamento dos Alimentos: Viabilidade e Aplicabilidade das Iniciativas em Instituições Fornecedoras de Refeições ao Público**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

GOMES, Gabriela¹; RAMOS, Gabriele Beatriz¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Tabus alimentares relacionados às sobras e às partes não convencionais dos alimentos**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

DE BERNARDI, Alessandra C.¹; BUENO, Fabiana V.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **A cultura alimentar brasileira no Aproveitamento Integral dos Alimentos**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

PAGANO, Isabella G.¹; DE SOUSA, Luanna M.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Análise da distribuição percentual das estruturas de frutas e hortaliças**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

Alimentos: Batata Doce Branca, Caqui fuyu, Chuchu, Espinafre e Inhame.

DOS SANTOS, Gabriela P.¹; SOUZA, Renata T.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **O descarte indevido de alimentos frente as condições estéticas**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

DE LUCCA, Camila L.¹; MIRAMONTES, Fernanda P.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Análise da distribuição percentual das estruturas de frutas e hortaliças**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

Alimentos: Agrião, brócolis comum, couve manteiga, couve flor e limão taiti.

CAMPOS, Janaina S.¹; RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Desperdício de Alimentos e Aproveitamento Integral dos Alimentos**, 2018

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

OLIVEIRA, Letícia G.¹; SILVA, Thainá M. RODRIGUES, Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Desperdício e Aproveitamento Integral dos Alimentos: Avaliação do conhecimento do brasileiro**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

IRONY, Lídia P.G.¹; YOSHIMURA, Silvia M.¹; RODRIGUES Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Estratégias mundiais para diminuir o desperdício de alimentos e combate a insegurança alimentar**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

RODRIGUES, Caio¹; PORTO, Camila¹; RODRIGUES Natalia²; PASSADORE, Mariana³. **Impacto dos agrotóxicos em relação à alimentação e ao meio ambiente**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

FONTENELE, Daniele S. M.¹; SILVA, Gabriela R.¹; RODRIGUES Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³; **Antioxidantes nas partes não convencionais dos alimentos**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

SCHUBERT, Carolina M. R.¹; LAPERUTA, Diego P.¹; RODRIGUES Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³ **Análise da distribuição percentual das estruturas de legumes e frutas**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

Alimentos: Nabo, milho verde, abóbora japonesa, melancia.

CODA, Fernanda¹; NUERNBERGER, Nayara¹; RODRIGUES Natalia²; PASSADORE, Mariana D.³; **Estratégias para a diminuição do lixo orgânico na cidade De São Paulo**, 2018.

1 Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo

2 Supervisora de estágios da ONG Banco de Alimentos

3 Supervisora do Centro Universitário São Camilo

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

DESTAQUES EM 2018

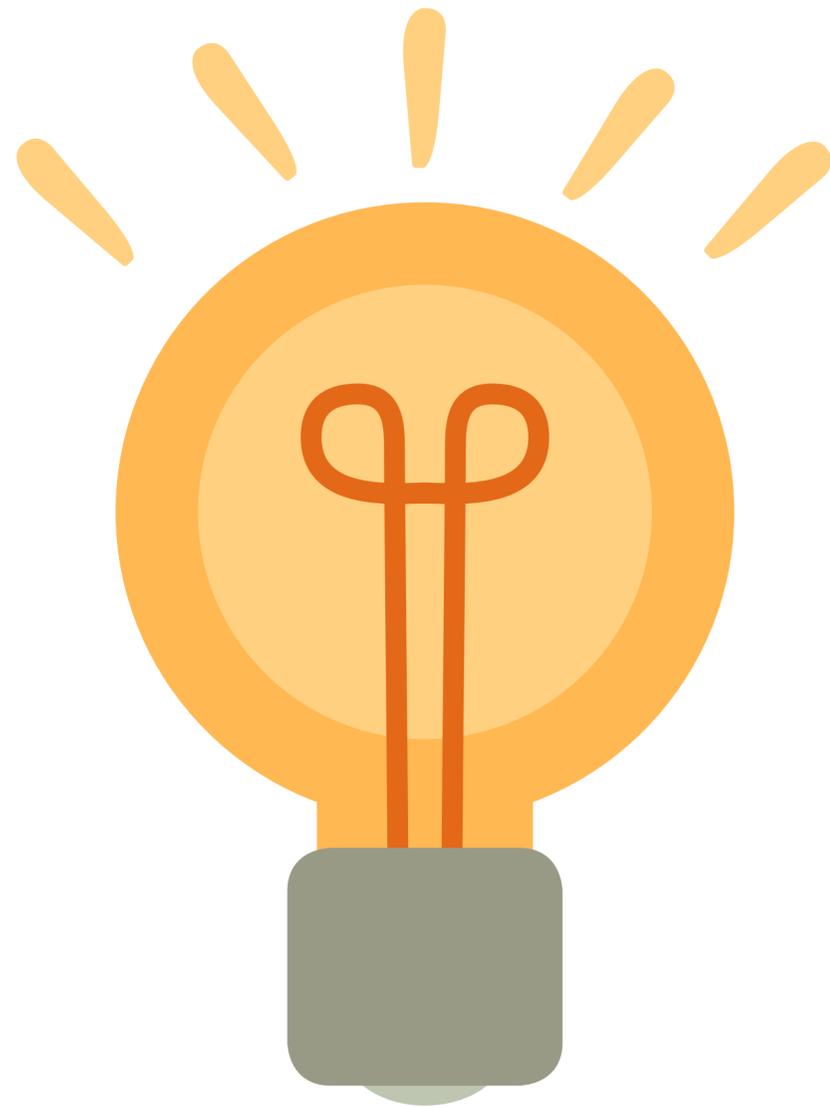
Realização de 4 períodos de estágios, com 2 meses de duração cada

Participação de 29 estagiários do último ano do curso de Nutrição

Desenvolvimento de 16 Programas de Orientação Alimentar (POA)

Elaboração de 14 Trabalhos Científicos

3º PILAR | CONSCIENTIZAÇÃO



As dimensões do problema da fome e do desperdício de alimentos, e a consciência de que é necessária a participação de todos para dar respostas efetivas a essas questões, impõem à ONG Banco de Alimentos o desafio de estabelecer um diálogo com os diversos segmentos da sociedade, incluindo indivíduos, empresas e organizações.

Com o objetivo de aumentar o grau de conscientização da sociedade em geral sobre esse tema, a ONG Banco de Alimentos adota diferentes linhas de ação, que incluem a realização de palestras, oficinas culinárias e eventos, além do emprego de estratégias de comunicação com o grande público.

**PALESTRAS, AÇÕES E EVENTOS
DE CONSCIENTIZAÇÃO**

PALESTRAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO (2018)

INSTITUIÇÃO SINHAZINHA MEIRELLES

Conscientização para os funcionários da Instituição Sinhazinha Meirelles
Público: Funcionários da cozinha

CUMMINS BRASIL

Público: Funcionários da Cummins

ABRIL

JANEIRO

JUNHO

VITRINE CULTURAL E GASTRONÔMICA

Público: Moradores de Baurueri

**Apoiado pelo Ministério da Cultura (Lei Rouanet), produzido pela Magma Cultura e patrocinado pela Ticket (Edenred Brasil)*

SIPAT

Centro Universitário São Camilo

Público: Funcionários da São Camilo

EVENTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO (2018)



JANEIRO

26/1

FRU.TO

Luciana Quintão foi convidada a contribuir com discussões sobre um futuro mais sustentável para a alimentação no evento FRU.TO, organizado pelo Instituto ATÁ, do renomado Chef de cozinha Alex Atala.

MAIO

18/5

DESCASCANDO A VERDADE

Com o objetivo de conscientizar o grande público, a ONG Banco de Alimentos criou a campanha “Descascando a verdade”, em parceria com a Agência Lônica. A proposta foi revelar a verdade nua e crua sobre o aproveitamento integral dos alimentos - prática importante na redução do desperdício de nutrientes essenciais para a saúde individual e na melhoria da alimentação coletiva. A campanha apresentou nas redes sociais uma série de posts ilustrados, que revelaram o valor nutricional de partes não-convencionais de frutas e legumes, tais como cascas, sementes e talos, além de receitas utilizando esses ingredientes.

apresenta:

DESCASCANDO A VERDADE

A verdade nua e crua sobre o aproveitamento integral de alimentos com receitas deliciosas.

Vem descascar essa verdade com a gente:

[/bancodealimentos](#) [@ongbancodealimentos](#)

ABRIL

6/4

DIA DAS BOAS AÇÕES

A ONG Banco de Alimentos fez parte do Dia das Boas Ações 2018, que aconteceu no Parque Ibirapuera. Sua equipe apresentou o trabalho e o impacto social da organização. O evento é considerado como a maior ação de voluntariado do mundo e, no Brasil, é organizado pela Atados.



AGOSTO

8/8

25ª BIENAL DO LIVRO

A ONG Banco de Alimentos, o Mesa Brasil (SESC) e Gabi Mahamud, do Blog Flor de Sal, estiveram juntos em uma mesa redonda na 25ª Bienal do Livro, no espaço Cozinhando com Palavras. Foram debatidos com o público temas sobre a cultura do desperdício, seus desafios e possíveis caminhos para soluções.





26/8

VIRADA SUSTENTÁVEL

A ONG Banco de Alimentos esteve presente na Avenida Sumaré, para executar uma ação de conscientização contra o desperdício de alimentos dentro do evento da Virada Sustentável, organizado localmente pela Prefeitura de São Paulo. O evento acontece em várias cidades do país e convida a todos para uma reflexão sobre adotar hábitos mais saudáveis.

24/9

IMPACT YOUR DAY

A Discovery Brasil abriu suas portas para receber a ONG Banco de Alimentos e a Conteúdos Diversos Produções, responsável por produzir o documentário “Cultura do Desperdício”. O encontro incluiu um bate-papo com funcionários do canal Discovery Networks sobre o desperdício de alimentos e formas de combatê-lo em ações do dia-a-dia. A ação faz parte do Impact Your Day, iniciativa da Discovery para que seus colaboradores conheçam e se engajem em causas sociais.



SETEMBRO

19/9

6ª EDIÇÃO DO FEED TRUCK STOP HUNGER

A ONG Banco de Alimentos contribuiu com a 6ª edição do Feed Truck, realizado pelo Instituto Stop Hunger Brasil, que aconteceu no dia 22 de setembro. Foram doados mais de 100kg de alimentos que foram preparados por professores e alunos do curso de Gastronomia do Senac São Paulo e da Sodexo Brasil em um food truck para pessoas atendidas pela ONG Centro de Acolhimento de Santo Amaro, na zona sul de São Paulo.

28/9

INSTITUTO CAPITALISMO CONSCIENTE

Grandes iniciativas de combate à fome e ao desperdício de alimentos no Brasil e nos EUA se reuniram em um evento organizado pelo Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), na Unibes Cultural, que discutiu as causas do desperdício de alimentos e formas criativas e inteligentes de combater esse problema. O painel, conduzido por Hugo Bethlem (Diretor Geral do ICCB), contou com Daniela Garcia (ONG Banco de Alimentos), Komal Ahmad (Cópia PBC), Gillian Alonso (Food Finder) e Alcione Silva (Connecting Food).





OUTUBRO

5/10

5ª EDIÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

A ONG Banco de Alimentos reuniu cinco Chefs de cinco regiões do país para mostrar e celebrar a riqueza da gastronomia brasileira e o potencial nutritivo que os alimentos de diversas regiões do país podem oferecer.

24/10

SIMPÓSIO DO BEM

Coordenador da ONG Banco de Alimentos participou do evento Simpósio do Bem, que discutiu temas relacionados à Transformação Social em Florianópolis, SC.

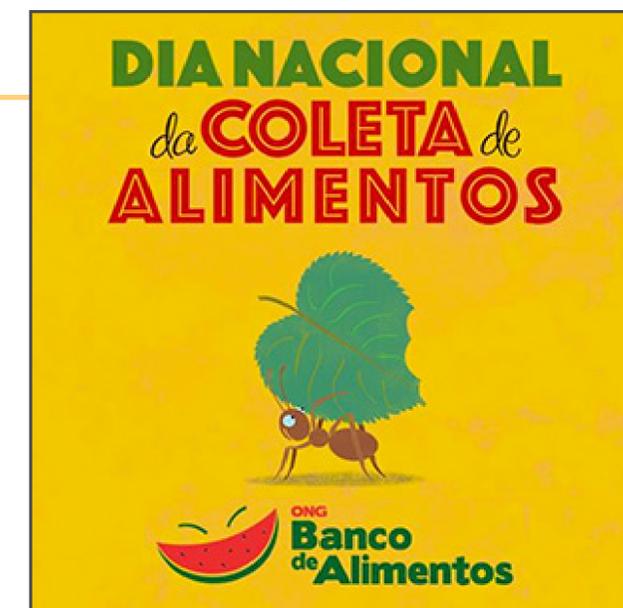


NOVEMBRO

8/11

DIA NACIONAL DA COLETA DE ALIMENTOS

Ação promovida pela Companhia das Obras (CDO) que visou arrecadar alimentos para doação, além de divulgar bancos de alimentos e transformar a cultura da doação no Brasil. Milhares de pessoas participaram da ação, por todo o país, e a ONG Banco de Alimentos liderou mais de 70 voluntários distribuídos em seis lojas de supermercado da rede Hirota, Walmart e Carrefour. A ação resultou em uma arrecadação de mais de 3.400 quilos de alimentos, que foram doados para as instituições atendidas pela ONG.



9/11

CERTIFICADO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

O trabalho da ONG Banco de Alimentos foi reconhecido, através de edital público do Ministério do Meio Ambiente (MMA), como uma das mais relevantes iniciativas brasileiras no combate ao desperdício de alimentos.



DEZEMBRO

3/12

HAMBÚRGUER DO BEM

No dia 3 de dezembro, a NEW DOG HAMBURGER™ colocou no cardápio o Hambúrguer do Bem: dois Combos pra lá de especiais com hambúrguer (opção vegetariana disponível), batata frita, salada e bebida (suco ou refrigerante). Todo o resultado da campanha foi direcionado para as ações de combate à fome da ONG Banco de Alimentos.

1/11

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRASÍLIA

A nutricionista da ONG Banco de Alimentos participou da audiência pública que discutiu a mudança na lei sobre o desperdício de alimentos, em Brasília.



20/12

DIA DE SOLIDARIEDADE

No dia 8 de dezembro aconteceu o Dia de Solidariedade. A ação, promovida pelas marcas do GPA, Pão de Açúcar, Extra, Mercado Extra, Minuto Pão de Açúcar, Mini Extra, Assaí e Compre Bem, por meio do Instituto GPA, em parceria com mais de 100 organizações sociais em todo o Brasil, mobilizou clientes e funcionários para doação de alimentos nas quase 900 lojas da rede. A ONG Banco de Alimentos foi responsável por arrecadar alimentos em três supermercados na cidade de São Paulo: Minuto Pão de Açúcar Pamplona, Extra Frei Caneca e Pão de Açúcar Jardim Paulistano. A ONG Banco de Alimentos arrecadou um total de 1.125,06 quilos de alimentos não perecíveis.





MÃO NA MASSA

Além de compartilhar informações e experiências com membros das instituições sociais que recebem doações de alimentos, a ONG Banco de Alimentos busca o diálogo com empresas e outras instituições, por meio de **Oficinas Culinárias** com o objetivo de conscientizar. Em 2018, 256 colaboradores dos setores público e privado participaram das Oficinas Culinárias promovidas pela ONG Banco de Alimentos com os objetivos de divulgar a causa da fome e do desperdício e ampliar o conhecimento sobre o aproveitamento integral dos alimentos.

A rede de hotéis Accor foi um dos grupos a receber as oficinas para seus funcionários, que puderam aprender, na prática, como preparar sucos saudáveis usando partes convencionais e não-convencionais de frutas.

“CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DA ONG BANCO DE ALIMENTOS PARA ORGANIZAR UMA OFICINA CULINÁRIA EM UMA CAMPANHA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL, EM QUE FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA E JOVENS ATENDIDOS POR UMA INSTITUIÇÃO DE SP ATUARAM JUNTOS NA PREPARAÇÃO DE ALGUMAS RECEITAS. O WORKSHOP FOI MUITO BEM ORGANIZADO, COM MUITO CONHECIMENTO COMPARTILHADO E MUITA ATENÇÃO DEDICADA AOS PARTICIPANTES, ESPECIALMENTE COM OS QUE NÃO TINHAM EXPERIÊNCIA NA COZINHA. UMA EXPERIÊNCIA MUITO BACANA E DIFERENCIADA, QUE PROPORCIONOU AVANÇOS IMPORTANTES NO GRAU DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS SOBRE TEMAS COMO O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS, O DESPERDÍCIO E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.”

MANUELA NAPCHAN, COORDENADORA DE PROJETOS DO ATADOS*

*Atados é uma plataforma social online que conecta pessoas a oportunidades de voluntariado em causas sociais. Tem o propósito de mobilizar pessoas, articular soluções e recursos para impulsionar transformações e fortalecer a atuação de organizações em diversas causas sociais.

OFICINAS CULINÁRIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO (2018)

ACCOR HOTELS*

Público: Funcionários

Accor Hotels

**Contratada pela Atados*

MAIO

FUNDAÇÃO JULITA*

Público: Funcionários da Liberty

Seguros e alunos da Fundação Julita

**Contratada pela Atados*

SENAC ACLIMAÇÃO

Público: Alunos e funcionários

do Senac

CRESAN VILA MARIA

Prefeitura de São Paulo

Público: Merendeiras de Rede

Pública de SP

LILLY

Público: Funcionários da Lilly

OUTUBRO

DEZEMBRO

BLOOMBERG

Público: Funcionários da Bloomberg

ARROW

Público: Funcionários da Arrow

ABRIL

POTENCIALIZANDO A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

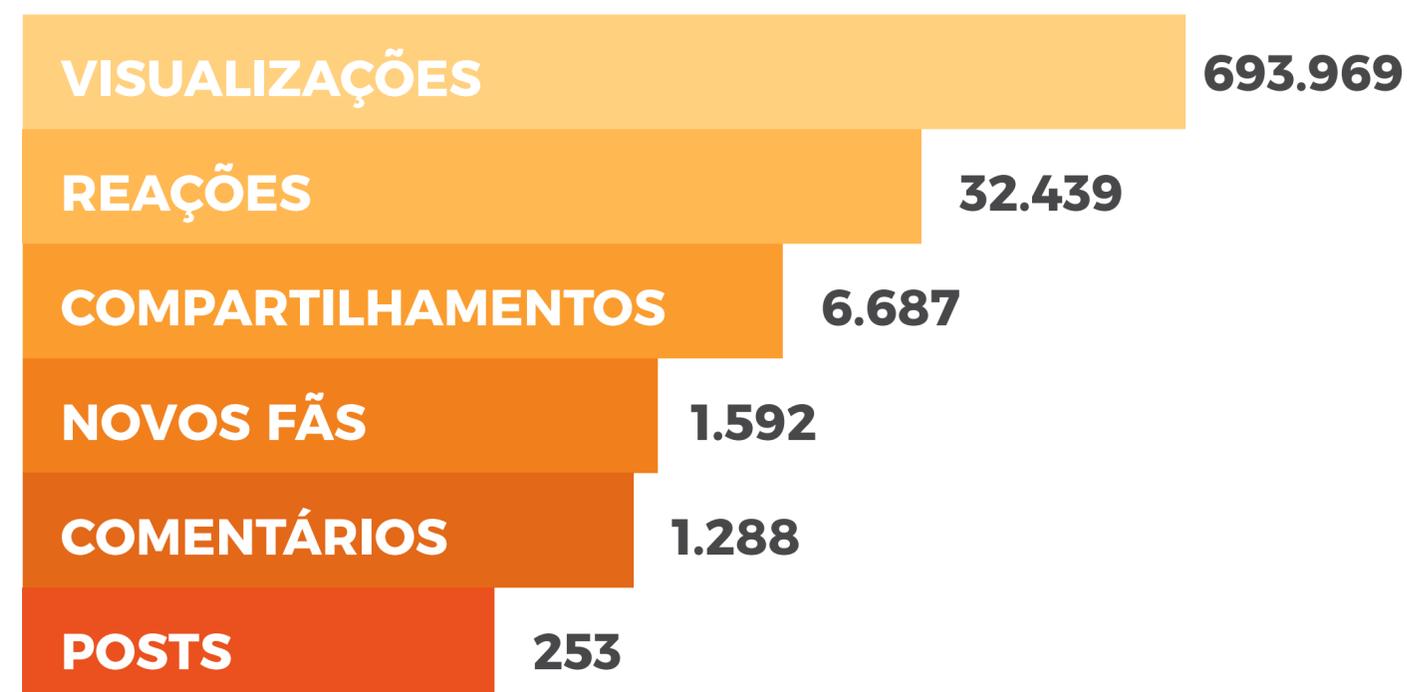
A área de Comunicação da ONG Banco de Alimentos passou por uma profunda reformulação no ano de 2018, com o objetivo de potencializar sua capacidade de diálogo, ampliando o público engajado na causa e oferecendo a ele mais informação e argumentos para mobilizar a sociedade. Novas estratégias foram adotadas, contribuindo para consolidar o papel da ONG como referência nacional no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

Um novo site institucional foi criado, com design leve, contemporâneo e estrutura responsiva, permitindo ao internauta conhecer melhor as atividades desenvolvidas pela ONG e colaborar com elas. Um blog dinâmico, alimentado com novas informações em frequência quase diária, veio somar nos esforços de divulgação, proporcionando um maior nível de interação com o público.

Além dessas novas mídias, a ONG Banco de Alimentos ampliou a sua participação nas redes sociais, obtendo um engajamento crescente daqueles que desejam se posicionar sobre a causa do combate à fome e ao desperdício de alimentos.

RESULTADOS DE COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS | 2018

Mais 690 mil visualizações de conteúdos compartilhados
Mais de 6.500 compartilhamentos
32 mil reações de internautas



MARKETING RELACIONADO À CAUSA



O QUE É

Segundo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (2007), Marketing Relacionado à Causa (MRC) é definido como uma parceria comercial entre empresas e organizações da sociedade civil que utiliza o poder das suas marcas em benefício mútuo. É, portanto, uma ferramenta que alinha as estratégias de marketing da empresa com as necessidades da sociedade, trazendo benefícios para a causa e para os negócios.

O MRC é o movimento que une empresas, organizações não-governamentais (ONG) e consumidores em prol de um bem comum, gerando resultados positivos para toda a sociedade. Nos últimos anos, os programas de MRC vêm ganhando força nos meios empresarial e acadêmico e junto aos consumidores. Empresas parceiras da ONG Banco de Alimentos que adotaram o MRC são tratadas como Investidores Sociais.



COMO FUNCIONA?

A cada produto vendido ou serviço prestado ao consumidor, uma porcentagem ou valor fixo é doado à ONG para financiar suas atividades. As doações financeiras são tangibilizadas em quilos de alimentos através do cálculo do custo para a entrega de um quilo de alimento por meio da Colheita Urbana.

Atualmente, utiliza-se uma base média de custo de R\$ 2,00 para a entrega de um quilo de alimento às instituições sociais cadastradas em nosso programa. Este valor pode flutuar ao longo do tempo devido a mudanças nas variáveis que compõem nossa operação, tais como a quantidade de alimentos doados (arrecadados pela ONG) e custo operacional.

A opção de empregar a média do custo de entrega de um quilo de alimentos ao longo de dois anos de operação demonstrou ser um bom indicador para o planejamento interno e para a política de transparência com os investidores sociais.

POR QUE UMA EMPRESA DEVE ADOTAR O MRC?

A ferramenta de MRC tem basicamente dois propósitos: melhorar o desempenho da empresa e apoiar a causa social. Cada participante do processo - empresa, consumidor, causa - tem seus próprios objetivos, e deve obter benefícios na transação.

ONG



Aumentar visibilidade



Segurança no planejamento financeiro



Melhorar a reputação da ONG



Ampliar a rede de parceiros



Aumentar a arrecadação



Identificar e cadastrar potenciais consumidores doadores



Diversificar a arrecadação

EMPRESA



Desenvolver ou melhorar a imagem da corporação



Engajar público interno



Desenvolver ou melhorar a imagem da marca (produto ou serviço)



Estabelecer posicionamento de mercado e vantagem competitiva



Retar e melhorar relacionamento com consumidores



Valores pessoais dos líderes das empresas



Aumentar visibilidade



Produção de conteúdo para o ambiente digital



Melhorar relacionamento com o varejo



Pressão dos públicos de interesse



Reduzir a sensibilidade a preço



Obter legitimidade e diminuir riscos



Criar ou atingir novos segmentos de mercado

O QUE DIZEM ESPECIALISTAS, ONGS, EMPRESAS E SEUS CLIENTES?

ESPECIALISTAS

É essencial identificar uma causa alinhada à organização, estabelecer metas, mecânica, indicadores e mostrar aos consumidores de forma didática e transparente. Consumidores mudaram. Falam de sustentabilidade, inserção social e diversidade. Organizações mais preparadas têm o apoio à causas como meta.

ONGS

Desafios: profissionalização da área de captação de recursos; aumento e diversificação da arrecadação; comunicação efetiva; engajamento do consumidor; entendimento do valor agregado das ações sociais. Oportunidades: consumidores engajados e preocupados; novas gerações têm consciência sobre a importância do seu papel na sociedade; empresas buscam as ONGs para definir projetos (relação ganha-ganha).

GESTORES DE EMPRESAS

Buscam melhoria de imagem e engajamento do público interno; têm preocupação com a transparência na comunicação; causas precisam ser alinhadas à empresa. Podem trabalhar em rede ou serem protagonistas da ação ou programa. MRC é um contínuo processo de transformação, entra em novos mercados e em alguns casos pode alterar o modelo do negócio.

CONSUMIDORES (pesquisa quantitativa*)

- 82% dos entrevistados acham muito importante que a empresa que vende o produto ou serviço demonstre um alto grau de Responsabilidade Social.
- 92% querem que as empresas contribuam mais com a sociedade e prestem atenção ao meio ambiente. 79% que conhecem MRC, o apoiam (favorabilidade).
- 82% aprovam as empresas que doam suas receitas a causas sociais.
- Principais focos de interesse: (1º) combate à fome e à pobreza; (2º) promoção de saúde e bem-estar; (3º) educação.

* Fonte: Pesquisa de Marketing Relacionado à Causa, ESPM, Instituto Ayrton Senna, Ipsos e Smiles (2017).

CASO DE SUCESSO | RESERVA - PROGRAMA 1P5P

O Programa 1P5P foi concebido em 20 de maio de 2016 com o objetivo de trazer a responsabilidade social para uma posição de destaque na empresa. A cada peça comprada na Reserva e na Reserva Mini (nas lojas físicas e nos sites), a marca viabiliza a complementação de 5 pratos de comida pra quem precisa. Essa doação é parte da doação diária da colheita urbana promovida pela ONG Banco de Alimentos. Somente em 2018, a parceria com a ONG Banco de Alimentos viabilizou a complementação de 6.930.982 pratos de comida. Desde 2016, o programa já viabilizou a complementação de mais de 26 milhões de pratos de comida.

**O 1P5P É O PROJETO DA MINHA VIDA.
EU REALMENTE ACHO QUE A RESERVA
EXISTE POR CAUSA DESSE PROJETO.
ELE RESSIGNIFICOU A RESERVA COMO
UM TODO.**

RONY MEISLER, PRESIDENTE DO INSTITUTO CAPITALISMO CONSCIENTE
E CEO DO GRUPO RESERVA, EM FALA DURANTE A 1ª CONFERÊNCIA
LATINO-AMERICANA DO CAPITALISMO CONSCIENTE.

INVESTIDORES SOCIAIS QUE INICIARAM O MRC COM A ONG BANCO DE ALIMENTOS EM 2018

ACREDITAR BANCO

Capital de giro para empresas

ART PEDRAS

Mármore, granito e outras pedras decorativas

CIS TREINAMENTOS

Treinamento de inteligência emocional com ferramentas de coaching

DIARIX TECNOLOGIA LTDA

Plataforma de serviços de diaristas

EL MISTI HOSTEL

Hospedagem no Rio de Janeiro, RJ

KENOA RESORT

Resort em Barra de São Miguel, AL

MONTE BRAVO INVESTIMENTOS

Assessoria de investimentos

ON OFF COM

Equipamentos eletrônicos

PROTAGON

Comércio têxtil

SAVE SUN

Trajes de banho para mulheres

VÍNCULO BASIC

Moda feminina

INVESTIDORES QUE INICIARAM O MRC ANTES DE 2018 E MANTÊM A PARCERIA

RESERVA

Moda sustentável

AGÊNCIA CONSULTORIA DIGITAL

Consultoria digital para empresas

ALPFILM

Indústria e comércio de plásticos

CENTRO DE ESTÉTICA SEVENTH

Clínica focada em tratamentos de emagrecimento

CONTEÚDOS DIVERSOS PRODUÇÕES

Produtora audiovisual

EDITORIA MOL

Editora de impacto social

GEN-GRUPO EDITORIAL NACIONAL

Publicações e conteúdos científicos, técnicos e profissionais

GRUPO RA

Comercialização de ingressos

INFINITO SOLUÇÕES

Serviços de soluções em TI

MACHUPICCHU

Turismo

FAMÍLIA MULLER - MONTE BARÃO

ECOTURISMO E AVENTURAS

Empresa de turismo

ORTHOPOAHUER

Produtos ortopédicos

TWO ROCKS

Comércio têxtil

VASOS DE TERRA

Paisagismo conceitual

WOODZ

Relógios e óculos em madeira certificada



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ORIGEM DAS RECEITAS

| | |
|-------------------------------|-----------|
| DOAÇÕES PESSOA JURÍDICA | 1.839.838 |
| PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA | 143.700 |
| DOAÇÕES PESSOA FÍSICA | 116.204 |
| RENDIMENTOS APLICAÇÕES | 78.137 |
| PROGRAMA ARREDONDAR | 65.900 |
| SERVIÇOS/EVENTOS | 23.485 |
| TOTAL | 2.267.263 |



DESTINO DAS RECEITAS

Assim como nos períodos anteriores, os recursos obtidos em 2018 pela ONG Banco de Alimentos por meio de doações e parcerias foram destinados ao financiamento de suas atividades nos eixos norteadores Colheita Urbana, Educação Nutricional e Conscientização.

Em 2017 foi criado o fundo de reserva, para o qual é destinada parte dos recursos que entram na organização. O fundo tem como objetivos a não interrupção da operação em momentos econômicos adversos, assim como possibilitar o investimento para a expansão da organização, intensificando sua contribuição social. Os recursos já alocados neste fundo são capazes de manter as atividades da organização por 15 meses. O objetivo da ONG Banco de Alimentos é que seja capaz de manter a organização por 24 meses.

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| COLHEITA URBANA | 47 % |
| EDUCAÇÃO NUTRICIONAL | 7 % |
| CONSCIENTIZAÇÃO E ADVOCACY | 14 % |
| FUNDO DE RESERVA | 32 % |
| TOTAL | 100 % |



POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA

Em conformidade com a sua política de transparência, a ONG Banco de Alimentos se empenha em oferecer informações verificadas sobre suas atividades a todos os seus públicos de interesse, incluindo doadores de alimentos, investidores sociais, instituições beneficiadas e sociedade em geral. Assim, embora esteja isenta de obrigatoriedade oficial, pelo fato de não receber verbas públicas, a ONG tem suas contas verificadas anualmente pelos auditores independentes da BDO Brazil. O Relatório completo dos auditores para o período de 2018 encontra-se à disposição dos interessados na sede da ONG Banco de Alimentos.